**Carta-Resposta – Revista de Psicologia da IMED**

**Manuscrito 4298**

Prezados,

Agradecemos as sugestões realizadas pelos pareceristas e buscamos alterar o texto conforme indicado. Abaixo citamos a pergunta realizada ao parecerista, a avaliação feita e a nossa resposta em vermelho.

1. Avaliação geral: O artigo possui um tema atual e relevante, ao abordar a síndrome de Burnout entre os profissionais da saúde, no contexto pandêmico. Todavia, ainda carece de alterações, indicadas neste parecer. Em especial, necessidade de mais informações na introdução e no método, de aprofundamento da discussão, que se mostra superficial, apresenta poucas fontes e é repetitiva com os resultados, e revisão da escrita.

R: Agradecemos a avaliação realizada e modificamos o que foi relatado, sempre respeitando o número de páginas que a revista dispõe para os manuscritos.

1. Resumo: O resumo apresentado contém 153 palavras e traz informações pertinentes, atendendo aos padrões da revista que solicita de 150 a 200 palavras. Todavia, sugere-se que sejam especificadas as bases de dados pesquisadas, bem como os resultados apresentados sejam pormenorizados, de modo a especificarem (de forma clara) os impactos da pandemia referente ao vírus Sars-Cov-2 na saúde mental (Burnout) de profissionais de saúde que continuaram trabalhando durante esse período. Este último ponto foi solicitado por não estar clara na frase referente aos resultados a relação entre o aumento nos indicadores da síndrome e a pandemia.

R: As modificações sugeridas foram realizadas, respeitando o número de palavras indicado pela revista. Apresentamos os principais fatores que colaboram para o prejuízo da saúde mental (Burnout) dos trabalhadores. Agradecemos a sugestão de mudança.

1. Linguagem: Inicialmente, sugere-se padronizar a forma como se referem à Síndrome de Burnout ao longo do texto. Recomenda-se incluir uma frase que especifique que Burnout e Síndrome de Burnout serão tratados como sinônimos ao longo do texto. Além disso, padronizar a grafia, pois Burnout aparece com a primeira letra maiúscula na maior parte das citações, mas também aparece com a primeira letra minúscula. Isto se faz relevante, porque é o termo mais importante do artigo. Solicita-se uma revisão do texto, pois foram identificados parágrafos de única frase, parágrafos e frases longos e confusos, além de casos de conectivos desnecessários no início de frase (por exemplo: diante do exposto e nesse espectro). As normas da APA indicam que a escrita científica precisa ser objetiva, prezando pela economia de expressão. Foram identificados erros ortográficos, como uso inadequado de vírgula e crase em algumas frases, e a falta delas em outras. Também sugere-se evitar colocar os nomes dos autores dos estudos no corpo do texto, optando por apresentá-los entre parênteses.

R: As alterações sugeridas foram realizadas. Foi acrescentado que no texto os termos Burnout e síndrome de Burnout serão apresentados como sinônimos. De modo geral, revisamos todo o texto buscando maior organização e objetividade na escrita.

1. Introdução: Apesar de apresentar informações pertinentes, são indicadas algumas alterações nesta seção. É necessária revisão da escrita, pois algumas frases ficaram longas e confusas, dificultando o entendimento da mensagem pelo leitor. Por exemplo, “Freudenberger (1974) ressalta que a síndrome pode ser percebida através de sinais físicos facilmente identificáveis, como a fadiga e exaustão, incapacidade de se recuperar de um resfriado persistente, dores de cabeça frequentes, incômodos gastrointestinais, insônia e falta de ar, sintomas também encontrados em estudos recentes presentes na revisão sistemática realizada por Salvagioni et al. (2017)” (p.4). Além de se tratar de uma frase longa, torna-se confusa por abordar duas fontes diferentes. Sugere-se que sejam transformadas em duas frases distintas, uma para cada fonte, e apresentar as fontes entre parênteses. É necessário incluir mais resultados de estudos sobre Burnout em profissionais de saúde, fora do contexto da pandemia COVID-19 (ou em outros contextos de emergências), a fim de proporcionar informações que possibilitem o enriquecimento da discussão. Ao citarem estudos, é importante especificá-los: escrever o objetivo de cada um deles e a amostra, de modo a situar o leitor, e não apresentar apenas os resultados.

R: Agradecemos a sugestão de modificação, revisamos a escrita e alteramos o trecho citado. Acrescentamos mais estudos da área, complementando a nossa base teórica na introdução, respeitando também o espaço disponibilizado (quantidade de páginas) para o manuscrito.

1. Método: É necessário reformular a seguinte afirmação: “As etapas propostas para a síntese do conhecimento foram respeitadas nesta pesquisa (Souza, Silva, & Carvalho, 2010)” (p.7), pois dá a entender que estes autores afirmam/atestam que o artigo de vocês respeitou as etapas. Além disso, não foram especificadas quais são as etapas. É importante apresentar o(s) motivo(s) de a pesquisa abarcar os últimos cinco anos, tendo em vista que a COVID-19 surgiu em 2019, e especificar quais foram os critérios de exclusão dos artigos. Ainda, solicita-se especificar o porquê de alguns artigos terem sido lidos integralmente, pois informaram que isto ocorreu "quando necessário" (p.7), mas não explanaram tal necessidade. Por fim, é necessário especificar o índice de divergência entre as revisoras.

R: A frase foi reescrita, sendo apresentadas as fases do processo de revisão integrativa que haviam sido citadas anteriormente. Retiramos o critério dos últimos cinco anos, visto que percebemos que essa delimitação não é relevante e não foi condição de realização da pesquisa, pois abarcamos todos os estudos encontrados. Complementamos as informações faltantes que foram citadas e agradecemos as sugestões realizadas.

1. Resultados: Uma recomendação envolve a apresentação de informações sobre as categorias profissionais. Nos resultados, foram apresentaram os índices dos artigos que tratavam de médicos e enfermeiros: "Enfermeiros foram foco de estudo em 10,81% dos trabalhos científicos (N=4) e enfermeiros e médicos em 8,11% (N=3)" (p.8). No entanto, o objetivo do artigo trata dos profissionais da saúde e não apenas de médicos e enfermeiros. É essencial apresentar quais foram os demais profissionais pesquisados e apresentar seus índices, assim como escrito em relação à médicos e enfermeiros. Nos resultados, a ênfase também foi dada a estes profissionais, apenas algumas vezes foi falado de modo geral. Sobre tais informações, sugere-se também que nos índices sejam relatados apenas o percentual OU o número bruto. A primeira frase da primeira categoria da análise de conteúdo, “Ambientes de cuidados com a saúde são muitas vezes retratados como geradores de pressão, estresse e inseguranças, o que fez com que se tornassem alvos de cada vez mais pesquisas relacionadas à temática da saúde mental” (p.9), carece de indicação da fonte. Sugere-se que as autoras analisem a possibilidade de incluir uma tabela com os resultados, apresentando os artigos: seus objetivos, método, participantes, país, dentre outras informações, para complementar o relato do texto.

R: Na pesquisa realizada, de modo geral os artigos não especificaram quais eram os profissionais da saúde. Era abordado apenas que eram profissionais dessa área, porém sem maiores detalhes. Os artigos que apresentaram quais eram os profissionais da saúde foram expostos nos resultados, por isso há a citação de médicos e enfermeiros, apenas. Essa informação está apresentada na página 10, segundo parágrafo. Optamos por retirar o percentual dos índices, conforme sugestão.

Entendemos que a sugestão da tabela é de relevância e forneceria ao leitor maior compreensão dos estudos encontrados. Porém, o limite de páginas não permite acrescentar a tabela, visto que deveríamos diminuir no mínimo uma página escrita do manuscrito. Estamos abertas à sugestões para esta situação, pois entendemos que se torna difícil o cumprimento da sugestão e ao mesmo tempo da norma.

1. Discussão: A maior lacuna deste artigo se encontra nesta seção. Ocorre que a discussão precisa ser mais aprofundada, citando outros autores que corroboram ou não com os achados. Da maneira como foi elaborada, está repetitiva e superficial, sendo que muitos parágrafos carecem de discussão. Por exemplo, os quatro primeiros parágrafos da seção (que correspondem a uma página inteira) envolvem apenas a apresentação de resultados. Isto pode ser reflexo dos poucos estudos empíricos citados na introdução, dando poucas informações para serem comparadas e tornando a discussão superficial. Outro exemplo ocorre ao final da escrita, "Os resultados encontrados nesta revisão corroboram com outros estudos(...)" (p.15), porém só citam um estudo. No caso de identificarem poucos estudos sobre a atual pandemia, uma possível solução é articular os resultados com outros estudos que investigam Burnout em professionais de saúde realizados em outros contextos, que não o da COVID-19.

R: A discussão foi alterada visando atender as sugestões realizadas. Diminuímos a apresentação dos resultados e apresentamos mais estudos com resultados semelhantes, buscando maior aprofundamento da temática. Consideramos importante manter os estudos (não relacionados à pandemia) que já estavam citados na discussão.

1. Considerações finais: Sugere-se que esta seção seja iniciada pela retomada do objetivo do artigo. Em algumas partes do texto mencionam o uso recente de instrumentos de mensuração do Burnout, mas não está claro a que isso se refere, visto que nos resultados apenas é mencionado que o instrumento mais usado foi o Maslach Burnout Inventory (MBI). Além disso, é preciso relatar de maneira mais profunda as limitações da pesquisa, como indicar que a coleta de dados foi realizada no “começo” pandemia, o que pode implicar em pouco tempo para publicações.

R: Agradecemos as sugestões e realizamos as modificações. Foi explicado nas considerações finais que a questão do instrumento e das limitações, conforme indicado.

1. Referências: É necessária uma revisão das normas da APA, em especial das letras maiúsculas e minúsculas nas referências. Por exemplo, na referência “Fessell, D., & Cherniss, C. (2020). Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and Beyond: Micropractices for Burnout Prevention and Emotional Wellness. American College of Radiology. doi:10.1016/j.jacr.2020.03.013” (p.18), é preciso verificar o uso inadequado de letras maiúsculas (isto aconteceu com outras referências). Ainda, nos títulos das referências que possuam “:”, a palavra seguinte a ele deve ser iniciada com letra maiúscula.

R: Agradecemos as sugestões e realizamos as modificações nas referências.

Estamos à disposição para quaisquer novas mudanças e agradecemos a colaboração realizada à nossa pesquisa.

Atenciosamente,

Os autores.